SEMED
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAMPO GRANDE
PREFEITURA

3º ANO

CADERNO BASE DA REME

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1

ESCOLA

NOME DO ALUNO(A)

3º ANO TURMA

USE ESSE ESPAÇO PARA PLANEJAR SUAS ATIVIDADES

AULA	Horário de início	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA
01						
02						
Intervalo						
03						
04						

APRESENTAÇÃO

Ensinar é prover-se de diferentes estratégias e recursos para desenvolver a aprendizagem dos alunos. Neste cenário de pandemia, que impôs a adoção de aulas remotas como uma das formas de distanciamento social, faz-se premente a necessidade de buscarmos uma diversidade de estratégias e recursos que possam mitigar o impacto da suspensão das aulas presenciais e, ao mesmo tempo, garantir aos alunos uma educação de qualidade.

Nesta direção, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Superintendência de Gestão das Políticas Educacionais, disponibiliza este Caderno Base, para o período de duas semanas, como um recurso educativo voltado às necessidades essenciais de aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino.

Organizado pela Gerência do Ensino Fundamental e Médio, o caderno está estruturado com atividades que abordam as habilidades que compõem o Referencial Curricular Circunstancial/2021. Para a distribuição do quantitativo de atividades por componente curricular, considerou-se a carga horária correspondente a cada um deles, de forma que para cada hora-aula tem-se uma atividade.

Ressaltamos que esse Caderno Base constitui um recurso inicial para a ação docente e deve ser complementado com outros recursos e estratégias, de acordo com as necessidades de cada professor, de suas turmas e do contexto socioeconômico da sua escola.

Nesse sentido, valorizamos a capacidade criativa dos professores em planejar aulas que extrapolem os limites deste material, agregando a ele o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC's, a interação com seus alunos, a explanação dos conhecimentos necessários para o ano escolar, entre outros.

Cabe ao professor, enquanto regente de suas turmas, adotar mecanismos de registro sistemático das suas ações pedagógicas. Desta forma, indicamos que o uso de planilhas, tabelas e fichas de acompanhamento, são instrumentos capazes de proporcionar uma visão panorâmica do desenvolvimento das atividades e da aprendizagem dos seus alunos.

Estes registros são essenciais para que, além do acompanhamento da aprendizagem, o professor possa comunicar-se com a equipe pedagógica e a direção escolar, informando a estes, em tempo hábil, sobre as dificuldades encontradas para que realizem os encaminhamentos necessários.

O registro sistemático e o acompanhamento dos alunos também é importante para que o professor possa definir e elencar suas estratégias de recuperação da aprendizagem. Numa perspectiva de avaliação formativa e processual, a recuperação da aprendizagem constitui-se numa ação paralela e inerente ao ato de ensinar, concomitante ao planejamento e à execução didática da aula.

Dessa forma, entendemos esse Caderno Base como um recurso que, acompanhado e complementado pela ação docente, com registros sistemáticos do planejamento, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem, contribuirá para que os alunos da rede municipal tenham acesso a um ensino de qualidade.

Por fim, reforçamos o reconhecimento, por parte desta Secretaria, da competência técnica dos seus professores e do compromisso de todos com a busca de recursos e estratégias capazes de promover uma educação igualitária e inclusiva, garantindo assim sua efetivação como um direito público subjetivo.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ler e escrever é um presente divertido!

Que tal um desafio?
Leia as frases e veja as imagens a seguir, de um livro chamado "**O que é que te diverte?"**. Juntas, elas dão as pistas para você descobrir histórias que você já conhece.

1

2

Fonte: Eliardo França. **O que é que te diverte?**. São Paulo: Caramelo, 2015. P. 14 e 16.

1. (ÁPIS – adaptada) Descobriu quais são as histórias? Escreva o nome das histórias que você conseguiu descobrir.

"Uma raposa dissimulada e matreira, que desejou uvas maduras e se deu mal".	
"A gata maltratada e borralheira, que perdeu o sapatinho de cristal".	
"A fera peluda, bruta e poderosa, que amou a Bela, pura e mimosa".	
"Duas crianças largadas no mato, salvas da bruxa por um rabo de rato".	

Leia o texto com atenção.

Você está no 3º ano e já sabe ler e escrever!

Já leu e escreveu histórias, bilhetes, convites, cartas... Já leu e escreveu em verso e em prosa, e, também, aprendeu formas de apresentar novos conhecimentos, de participar de apresentações, de contar, de cantar e encantar...

[...]

Mas não basta conhecer só algumas histórias para ser um bom leitor e produtor de textos.

Saber ler e escrever cartas, bilhetes, *e-mails* e mensagens de texto é importante se quisermos **nos comunicar** com alguém que, no momento, não está em contato conosco.

Saber ler, também, é importante quando queremos buscar informações em jornais, revistas, livros e dicionários impressos ou na *internet*. E saber escrever é necessário para registrar as informações selecionadas!

Ler e escrever é uma forma de ampliar conhecimentos sobre o mundo, sobre o outro e sobre si mesmo!

Além disso, ler e escrever é, também, um caminho para conquistar muitas coisas que queremos e que imaginamos.

A leitura, também, pode ser muito divertida!

(TIRONI, 2017, p. 10-11 – texto adaptado)

2. (ÁPIS – adaptada) Como é possível manter a comunicação com alguém que está distante?

3. (ÁPIS – adaptada) Vocês sabem que ler e escrever pode garantir um maior acesso ao conhecimento sobre o mundo? E ao conhecimento sobre os outros e até sobre nós mesmos. Escreva exemplos de como a leitura e a escrita nos ajudam no acesso e produção do conhecimento.

4. (ÁPIS – adaptada) Para que mais serve saber ler e escrever?

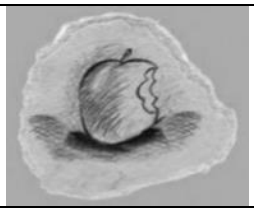
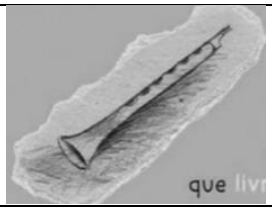
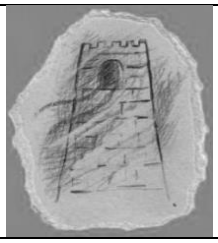
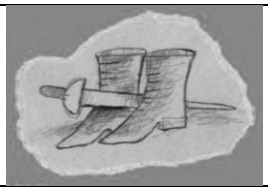
Leia a seguir o texto que vem no final do livro "O que é que te diverte?".

São mil e uma noites.

São tantas histórias…
Para vivê-las, abra bem os olhos
e os ouvidos.
Mas, atenção! Não há trem,
navio ou avião.
É preciso usar as linhas e as cores
dos desenhos e as palavras dos livros
para tecer um rico e macio
tapete mágico.
[...]
E será sempre
uma longa, inesquecível e
maravilhosa viagem!
Boa sorte!

Eliardo França. **O que é que te diverte?**. São Paulo: Caramelo, 2015. p. 29.

5. (ÁPIS – Adaptada) Siga as pistas deixadas pelas imagens e versos para adivinhar a que histórias elas se referem.

Uma jovem branca como a neve, Vítima de inveja e maldade	
Um talentoso flautista, Que livrou dos ratos uma cidade	
A prisioneira no alto da torre, Que fez das tranças uma escada	
Um gato metido em botas, Veloz e exímio com a espada	

6. Aprecie o texto abaixo.

O QUE É, O QUE É?

O QUE É, O QUE É?
NÃO DESGRUDE DO SEU PÉ
CRESCE, ENGORDA, ESTICA
VOU TE DAR UMA DICA

NÃO TEM CHEIRO NEM SABOR
NÃO TEM PESO NEM VALOR
NÃO TEM BRILHO MAS SE VÊ
NÃO CONSEGUE SE ESCONDER

CAMINHANDO PELO CHÃO
ANDA SEM LHE DAR A MÃO
E NA SUA BRINCADEIRA
É SUPER COMPANHEIRA

O QUE É, O QUE É?
SE PARECE COM VOCÊ
TEM ATÉ UM GESTO IGUAL
MAS É BIDIMENSIONAL

SE VOCÊ AINDA NÃO DESCOBRIU
EU GARANTO QUE VOCÊ VIU
E AGORA O QUE VOU DIZER
EU GARANTO QUE VAI ESCLARECER

SÓ NA LUZ É QUE ELA DANÇA
DANÇA RUMBA DANÇA SAMBA
DANÇA O QUE VOCÊ DANÇAR
SÓ VOCÊ É SEU PAR

O QUE É, O QUE É?
AGORA 1, 2,3...

Paulo Tatit e Edith Derdyk. **O livro das brincadeiras musicais**. Palavra cantada. São Paulo: Melhoramentos, 2010. v.3. p.44.

MATEMÁTICA

Um pouco da história dos números

A ideia de números surgiu quando o ser humano sentiu necessidade de contar e comparar quantidades. Aos poucos, ele passou a fazer desenhos e símbolos para registrar essas quantidades.

Hoje, os números são parte significativa do dia a dia.

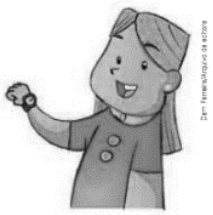
Veja algumas representações do número cinco ao longo do tempo e em diferentes civilizações.

Na numeração indo-arábica, a que usamos, o símbolo do número cinco sofreu várias alterações até chegar ao atual. Veja algumas das representações.

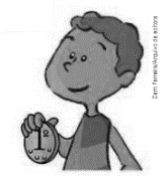
Dante, 2017, p. 15.

1**.** (ÁPIS – adaptada) Complete as frases:

A. Os números são usados para **contar**
- Um time de futebol é formado por _____ jogadores.
- Em cada mão, temos _____ dedos.
Nas duas mãos, temos _____ dedos.



b. Os números são usados para **medir.**
- Dizemos que é meio-dia no momento em que o relógio marca _____ horas.
- Se para ir da cozinha até ao quarto Marcelo dá 10 passos, então para fazer esse trajeto, com ida e volta, ele dará ____ passos.



C. Os números são usados para indicar **ordem** ou **posição.**
- _____ é o 7º mês do ano, onde ocorre as férias de meio de ano.
- A medalha de ouro é reservada para o atleta ou a equipe que conquista o _____ lugar.

D. Os números são usados para **codificar.**
- O código de discagem direta a distância (DDD) da cidade de Campo Grande, no estado de _____, é 67.
- O código de endereçamento postal (CEP)

De sua casa é ____ ____ ____ _____ _____ - ____ ____ _____.

Sistema de numeração decimal

Criança pintando com as mãos.

Há muito tempo, o ser humano descobriu que podia usar o corpo para contar e medir. Com os dedos das mãos, ficava fácil a contagem. E assim, como temos **10** dedos, a contagem passou a ser feita em **grupos de 10.**

Os hindus iniciaram essa maneira de contar e registrar a contagem. Depois os árabes aperfeiçoaram esse sistema.

Hoje, podemos representar qualquer quantidade assim:

- reunindo os elementos em **grupos de 10**;
- usando e combinando os 10 símbolos, chamados **dígitos** ou **algarismos indo-arábicos: 0**,**1**, **2**, **3**, **4**, **5**, **6**, **7**, **8** e **9**.

Ao fazermos isso, estamos trabalhando com o **sistema de numeração decimal.**

Dante, 2017, p.18.

Representação, decomposição, composição e leitura dos números até 999.

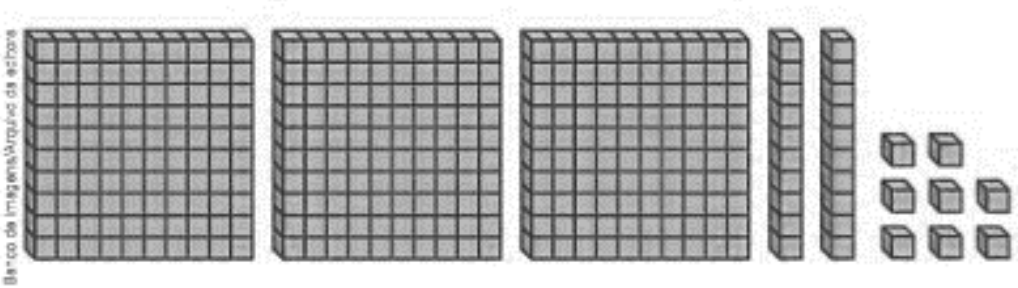
2. (ÁPIS - adaptada) Usando o material dourado, observe estas imagens:

Caixa com 100 canetas.

Pacote com 10 canetas.

1 caneta.

Marcelo comprou 3 caixas, 2 pacotes e 8 canetas vermelhas avulsas. Veja o número total de canetas representado com o material dourado.



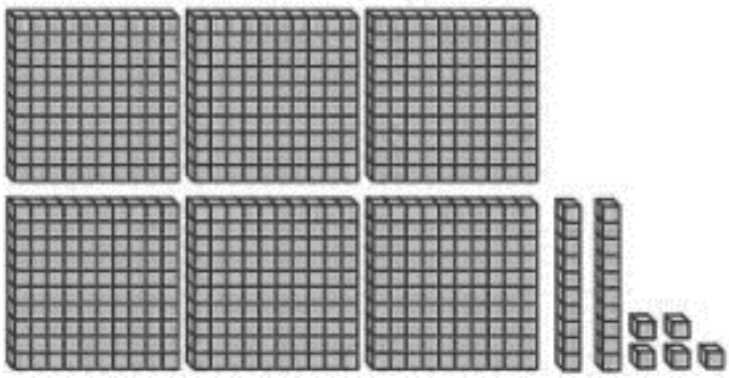
Número de canetas: 328
Decomposição: 328 = 300 + 20 + 8
Leitura: trezentos e vinte e oito

O número 328 tem 3 algarismos. Observe que a posição de cada algarismo no número é muito importante.

Centena	Dezena	Unidade
3	2	8
O valor posicional do 3 é 300.	O valor posicional do 2 é 20.	O valor posicional do 8 é 8.

Indique com quantas canetas Marcelo vai ficar nestes casos.
A. Se comprar mais 4 pacotes de canetas, Marcelo ficará com _____ canetas.
B. Se comprar mais 3 caixas e 7 canetas avulsas, Marcelo ficará com _____ canetas.
C. Se comprar mais 18 canetas avulsas, Marcelo ficará com _____ canetas.

3. (ÁPIS - Adaptada) Marisa comprou 6 caixas, 2 pacotes e 5 canetas avulsas. Veja a representação com o material dourado.



A. Qual o número de canetas que Marisa comprou? _____

B. Complete o quadro.

Centena	Dezena	Unidade

C. Quantos algarismos tem esse número? R.:_____
D. Qual é o valor posicional do algarismo 2 nesse número? R.:_____
E. E do algarismo 5? R.:_____
F. Como é a decomposição desse número em centenas, dezenas e unidades?
R.:_____ = _____ + _____ + _____

Usando dinheiro (notas de 100 reais, notas de 10 reais e moedas de 1 real)

4. (ÁPIS) Ana quer comprar uma bicicleta. Observe o dinheiro que ela tem.

Vamos organizar essa quantia?

Ela tem 2 notas de 100 reais, 3 notas de 10 reais e 6 moedas de 1 real. Veja:

Composição: 200 + 30 + 6 = 236

2	
3	
6	
ANA TEM R$ 236,00	

A. Complete o quadro abaixo e descubra o preço da bicicleta à vista, em reais, a partir dos valores dados.

1 nota de 100	5 notas de 10	8 moedas de 1
↓	↓	↓
____	____	____

\+ \+ = ____

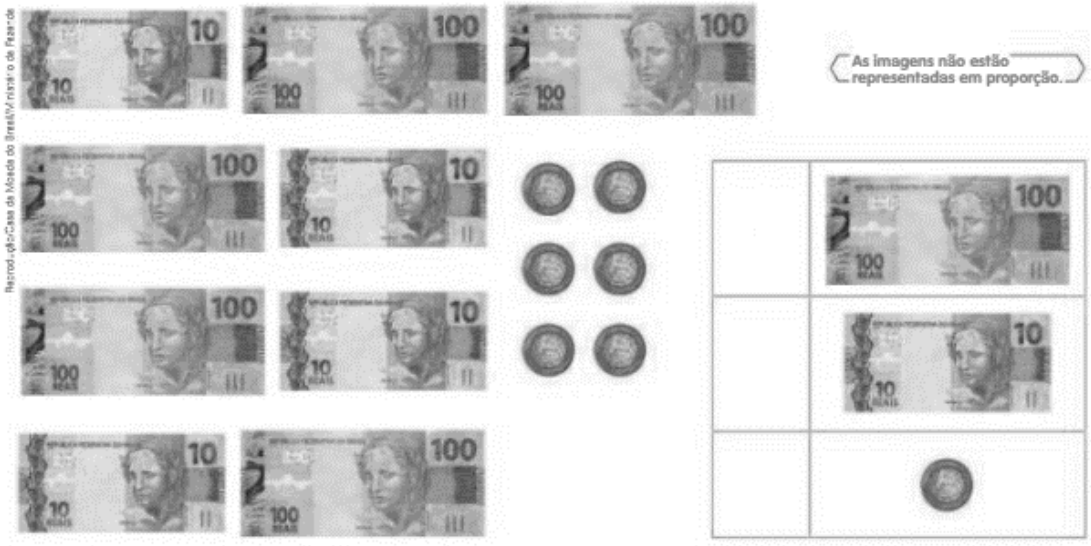
Bicicleta.

B. Qual é o preço da bicicleta à vista? R.:_____

C. Como se lê (escreve por extenso) essa quantia? R.:_____

D. O dinheiro da Ana é suficiente para comprar a bicicleta à vista? Justifique
R.:_____
_____

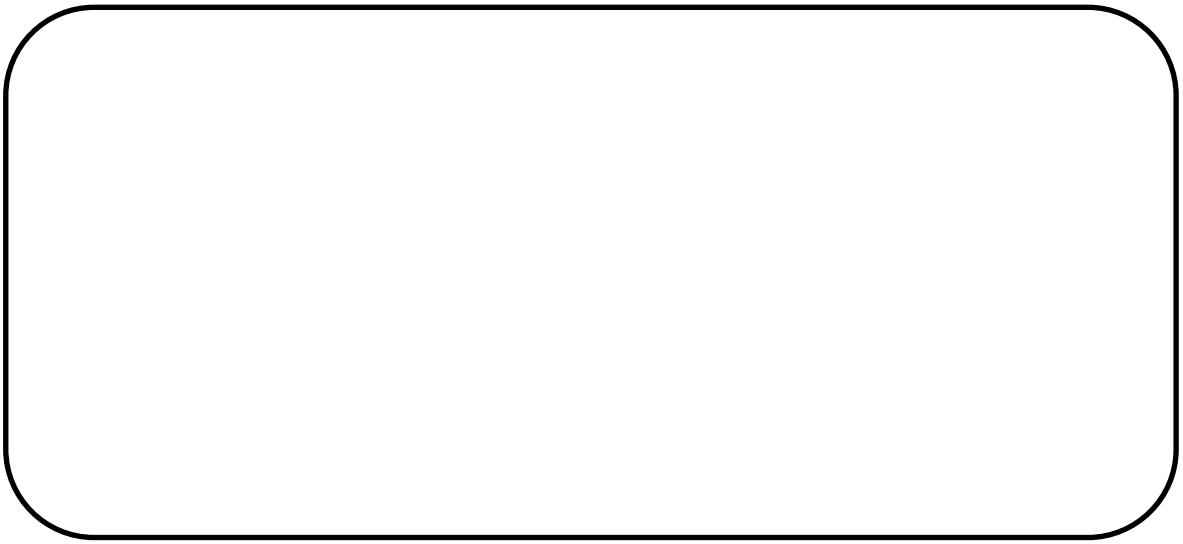
5. (ÁPIS - adaptada) continue organizando e completando:



_____ notas de 100, _____ notas de 10 e _____ moedas de 1.

Composição: _____ + _____ + _____ = _____

Durante o ano passado, foi lançada a nota de duzentos reais, faça o desenho dela abaixo:



6. (ÁPIS - adaptada) Escreva a quantia correspondente a cada item nos quadros de valores numéricos:

A. 6 moedas de R$ 1,00.

Centena	Dezena	Unidade

B. 7 notas de R$ 10,00 e 9 moedas de R$ 1,00.

Centena	Dezena	Unidade

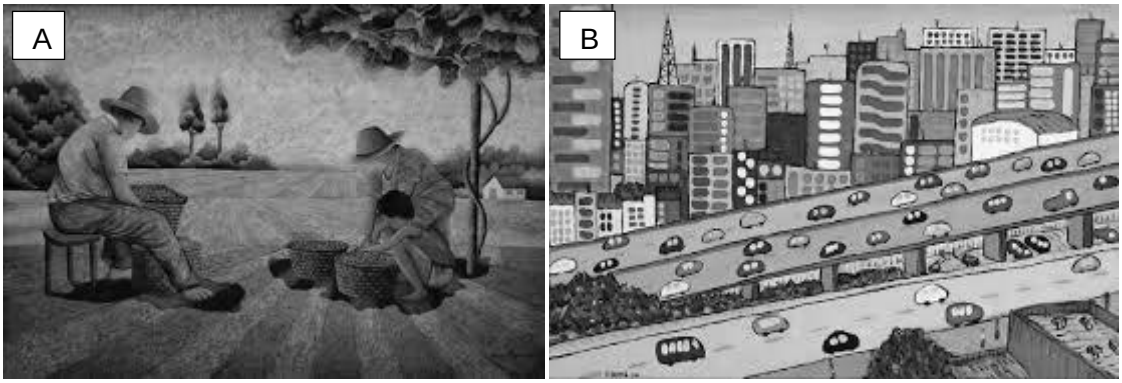
C.5 notas de R$ 100,00, 3 notas de R$ 10,00 e 4 moedas de R$ 1,00.

Centena	Dezena	Unidade

HISTÓRIA

Município: campo e cidade

O município compreende tanto a área urbana, que é a cidade, quanto a área rural, que é campo. Observe estas imagens.



Fonte: https://www.artmajeur.com/
http://www.colegiodombarreto.com.br/

1. (APRENDER JUNTOS – Adaptada) Qual das imagens acima representa uma paisagem rural? E como você descobriu isso?

2. (APRENDER JUNTOS – Adaptada) Quais são as vantagens de morar na área urbana de um município? E na área rural?

Os municípios do Brasil

Em 2016, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia 5570 municípios brasileiros. A população brasileira está distribuída nesses municípios. O tamanho da zona urbana e o tamanho da área rural variam de acordo com o município. A quantidade de habitantes em cada área também.

A tabela a seguir representa a quantidade de habitantes das áreas rurais e das áreas urbanas de três municípios do estado de Sergipe.

Município de Sergipe	População urbana	População rural
Cristinápolis	8.336	8.183
Laranjeiras	21.258	5.645
Pacatuba	2.688	10.449

Fonte: *Censo demográfico 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

3. De acordo com os dados da tabela, em qual dos municípios:

a. a população urbana é maior do que a população rural?

b. a população rural é maior do que a população urbana?

c. a população urbana e a população rural são formadas por quantidades parecidas de habitantes?

4. (APRENDER JUNTOS – Adaptada) 4. Você e sua família moram na área rural ou área urbana?

GEOGRAFIA

Leia o texto sobre paisagem do campo e da cidade.

O CAMPO

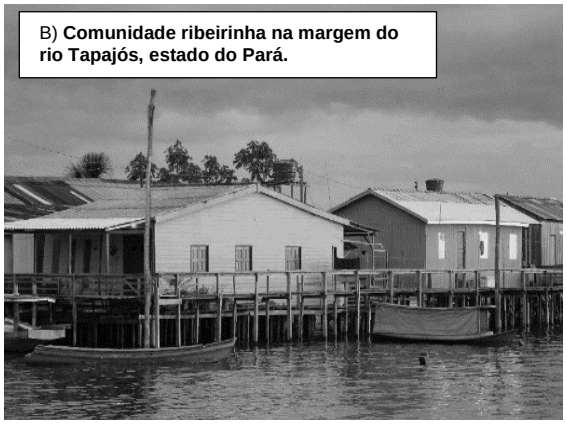
Nas paisagens do campo é comum encontrarmos plantações, criações de animais, matas e rios. Há também moradias, silos, currais e usinas.

As paisagens do campo variam de acordo com as atividades desenvolvidas e com o modo de vida das pessoas que lá vivem.

Observe a seguir.

A) **Cooperativa regional de cafeicultores em Guaxupé, estado de Minas Gerais, 2017.**

Fonte: https://www.cafepoint.com.br



B) **Comunidade ribeirinha na margem do rio Tapajós, estado do Pará.**

FONTE: https://terradedireitos.org.br

C) **Moradia indígena da etnia guarani na aldeia Koenju, em São Miguel das Missões, estado do Rio Grande do Sul.**

Fonte: https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos

D) **Imagem do campo. Criação de gado.**

fonte: https://www.dinheirorural.com.br/aumente

1.Responda conforme a imagem.

a) (CONECTADOS - Adaptada) O que mostra(m) a(s) imagem(ns)?

---

b) (CONECTADOS) O lugar onde você mora apresenta paisagens como as das fotos?

( ) Não ( ) Sim, como o lugar da foto_____.

c) (CONECTADOS) Escolha uma das paisagens representadas nas fotos. Cite uma semelhança e uma diferença que você observa entre a paisagem escolhida e a do lugar onde você mora.

SEMELHANÇA	DIFERENÇA

Faça a leitura e responda.

Cidade

Na cidade, há maior concentração de pessoas e construções do que no campo. Nas paisagens da cidade, é possível observar moradias, lojas, escolas, hospitais, viadutos, ruas e muitas outras construções próximas uma das outras.

Mas as paisagens das cidades são muito diferentes entre si.

Observe as fotografias.

Vista da cidade de Maria da Fé, estado de Minas Gerais. Algumas cidades são pequenas e tem poucos moradores. Nelas, em geral, as moradias são térreas e há alguns poucos comércios locais.

Fonte: http://viajantemaduro.com.br/maria-da-fe-minas-gerais

Vista de conjunto habitacional em Feira de Santana, estado da Bahia. Algumas áreas das cidades são ocupadas por moradias e são chamadas de residências.

Fonte:https://www.google.com/search?q=vista+de+conjunto+habitacional+em+feira+de+Santana

Vista da cidade de Belém, estado do Pará. Nas grandes cidades, vivem muitas pessoas. Os prédios são uma solução para moradias e escritórios.

Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia

2. Responda as questões.

a) (CONECTADOS - Adaptada) O que mostra(m) a(s) imagem(ns)?

---

b). O lugar onde você mora apresenta paisagens como as das fotos?

( ) Não ( ) Sim, como o lugar da foto_____.

3. Escolha uma das paisagens representadas nas fotos. Cite uma semelhança e uma diferença que você observa entre a paisagem escolhida e a do lugar onde você mora.

SEMELHANÇA	DIFERENÇA

CIÊNCIAS

(BURITI MAIS) 1- OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA. COMO A PESSOA OBTÉM O AR PARA RESPIRAR?

_____
_____
_____
_____

Imagem retirada do livro Buriti Mais (Ciências) p.95.

(BURITI MAIS - ADAPTADA)
2- OBSERVE O DIAGRAMA A SEGUIR E RESPONDA.
QUAL É O GÁS PRESENTE EM MAIOR QUANTIDADE NO AR?

a) GÁS OXIGÊNIO.
b) GÁS NITROGÊNIO.
c) GÁS HÉLIO.
d) OUTROS GASES.

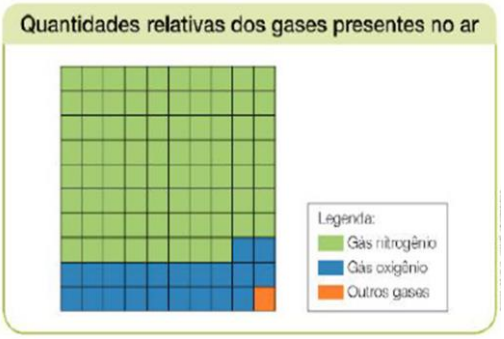


Imagem retirada do livro buriti mais ciências p.94.

(BURITI MAIS) 3- DE ACORDO COM A IMAGEM, RESPONDA O QUADRO ABAIXO.

Imagem retirada do livro Buriti Mais (Ciências) p.99.

ESTADO FÍSICO	**EXEMPLOS**
SÓLIDO	
LÍQUIDO	
GASOSO	

EDUCAÇÃO FÍSICA

CONHECEM ALGUM JOGO OU BRINCADEIRA INDÍGENA? SABEM DE ONDE OS ÍNDIOS VIERAM? A MANEIRA DE BRINCAR E JOGAR DELES SÃO IGUAIS AS NOSSAS?

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

CONHEÇA BRINCADEIRAS E JOGOS INDÍGENAS

1. VOCÊ SABIA? MUITAS DAS BRINCADEIRAS QUE REALIZAMOS COM OS NOSSOS COLEGAS TÊM ORIGEM INDÍGENA, E SÃO ELAS: PETETA, PERNA DE PAU, BRINCADEIRA DE RODAS, PIÃO, ARCO E FLECHA, PINTURA FACIAL, ENTRE OUTROS.

A- QUAL É O ASSUNTO DO TEXTO?

.

A ( )ESPORTES E BRINCADEIRAS.
B ( ) BRINCADEIRAS E JOGOS INDÍGENAS.
C ( )BRINCADEIRAS E DANÇAS.
D ( )LUTAS E BRINCADEIRAS.

B- QUAIS SÃO AS BRINCADEIRAS E JOGOS QUE TÊM ORIGEM INDÍGENA?

A ( ) PETECA, LUDO E PIÃO.
B ( ) PETECA, PERNA DE PAU E PIÃO.
C ( )PIÃO, LUDO, JOGO DE MEMÓRIA.
D ( ) XADREZ, PIÃO E PETECA.

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

BRINCADEIRAS E JOGOS DE DIFERENTES POVOS INDÍGENAS.

O POVO KALAPALO VIVEM NO SUL DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU, NO MATO GROSSO. ***JOGO: HEINÉ KUPUTISÜ***: JOGO DE RESISTÊNCIA E EQUILÍBRIO, O CORREDOR DEVE CORRER EM UM PÉ SÓ, FEITO **UM SACI**, E NÃO PODE TROCAR DE PÉ.

diaadiaeducacao.pr.gov.br

O POVO YUDJA, DA ALDEIA TUBA TUBA DO PARQUE INDÍGENA DO XINGU, NO MATO GROSSO. **BRINCADEIRAS DE RODA:** CANTAM E BRINCAM DE RODA.

repositorioufop.br

territoriodobrincar.com.br

O POVO **XAVANTE** ABELHINHA, NO MATO GROSSO. **BRINQUEDO PETECA**: **TOBDAÉ**. O NOME “PETECA” – DE ORIGEM TUPI E QUE SIGNIFICA “TAPEAR”, “GOLPEAR COM AS MÃOS**”, FEITA** COM AS PALHAS DO MILHO, TRANÇAM DIFERENTES AMARRAS E LAÇOS.

2 - OBSERVE AS IMAGENS E O TEXTO ACIMA E IDENTIFIQUE AS BRINCADEIRAS E JOGOS INDÍGENAS. MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA:

A ( ) TOBDAÉ (PETECA).
B ( ) XADREZ.
C ( ) DAMAS.
D ( ) DOMINÓ.

CONFECÇÃO DE UM BRINQUEDO INDÍGENA

3 - VAMOS APRENDER A CONFECCIONAR UM BRINQUEDO INDÍGENA, QUE SE CHAMA PETECA E PODE SER FEITA DE VÁRIOS MATERIAIS, COMO: JORNAIS E TECIDO (TNT).

PETECA DE JORNAL: 1- PEGUE DUAS FOLHAS DE JORNAIS GRANDES E BASTANTE FOLHAS DE REVISTAS, CADERNOS VELHOS PARA RASGAR; 2- AMASSE AS FOLHAS FORMANDO UMA BOLA; 3- COLOQUE O PAPEL AMASSADO DENTRO DA FOLHA GRANDE, MOLDANDO UMA BOLA; 4- AMARRE COM UM BARBANTE E CORTE AS FOLHAS DE JORNAIS, DANDO FORMA DE PENAS. 5- PODE COLORIR COM TINTA GUACHE.

artesanatoereciclagem.com.br

PETECA DE TNT (TECIDO): 1- CORTE UM PEDAÇO DE TECIDO DE TNT, DE TAMANHO PEQUENO A MÉDIO; 2- PEGUE VÁRIOS PEDAÇOS DE FOLHAS E AMASSE FORMANDO UMA BOLA, COLOQUE JUNTO PEDAÇOS DE TECIDOS PEQUENOS; 3- COLOQUE TODOS DENTRO DO TECIDO DE TNT, MOLDANDO UMA BOLA; 4- AMARRE COM UM BARBANTE E CORTE O TECIDO NAS PONTAS, FORMADO DE PENAS. 5- PODE UTILIZAR DUAS CORES DE TNT.

DEPOIS DE CONFECIONAR, EXPERIMENTE E BRINQUE, BATENDO EMBAIXO DELA COM UMA DAS MÃOS, JOGANDO-A PARA CIMA.

ARTES VISUAIS

ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL: FORMA

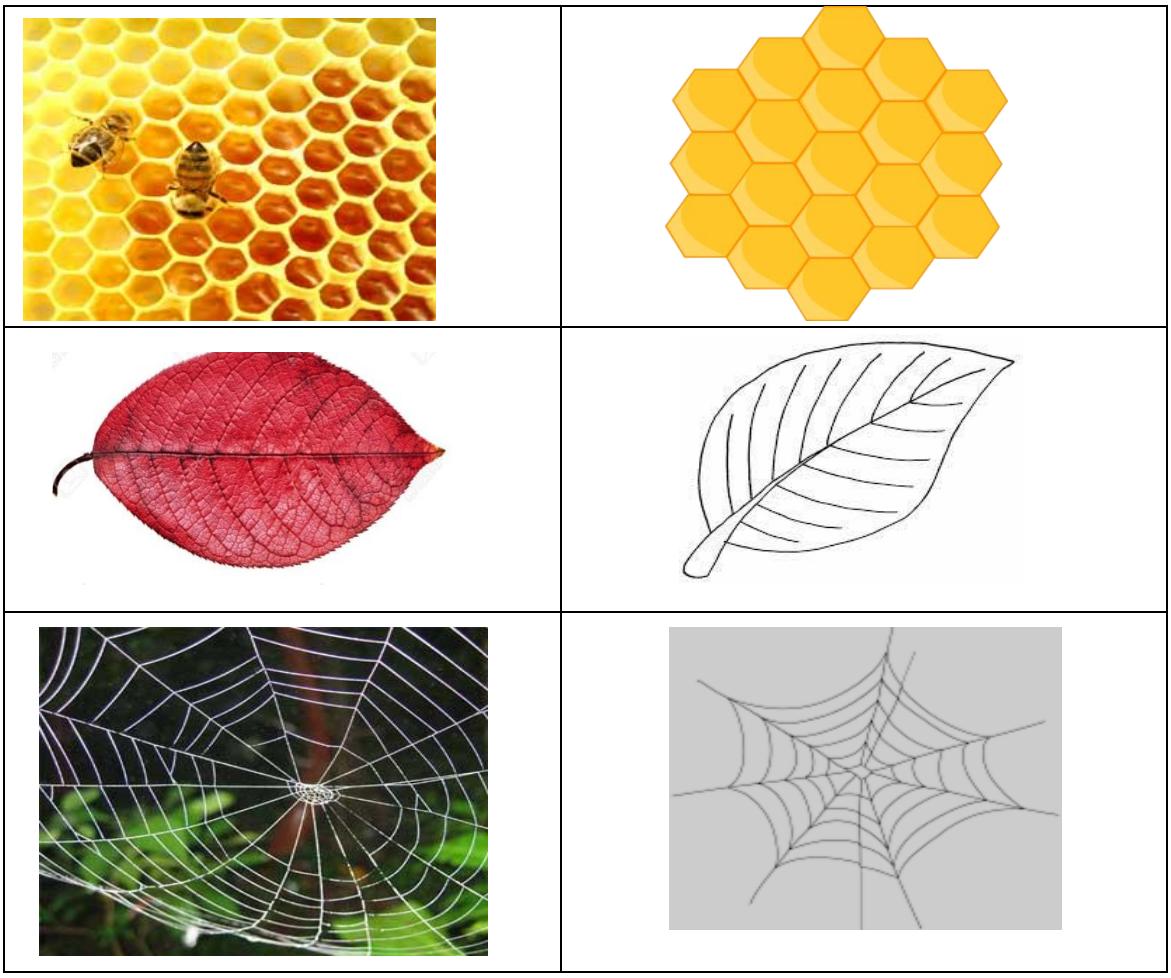
TEXTO 1 - A FORMA

AS FORMAS SÃO CONSTRUÍDAS PELA UTILIZAÇÃO DAS LINHAS QUE SÃO AJUSTADAS DE MANEIRA A CRIAR UM ESPAÇO ORGANIZADO SOBRE UMA SUPERFÍCIE. AS FORMAS PODEM SER GEOMÉTRICAS OU ORGÂNICAS.

FORMAS ORGÂNICAS

FORMAS ORGÂNICAS – SÃO FORMAS LIMITADAS POR LINHAS CURVAS, INSPIRADAS NAS FORMAS ENCONTRADAS NA NATUREZA.
AO OBSERVARMOS A NATUREZA COM ATENÇÃO, PERCEBEMOS QUE EXISTE GRANDE DIVERSIDADE DE LINHAS NAS CASAS DOS INSETOS, CASULOS, TEIAS, FOLHAS, COLMEIAS, CARACOL, E OUTROS.

OBSERVE AS IMAGENS:



ATIVIDADE 1 - DESENHO COM FORMAS ORGÂNICAS

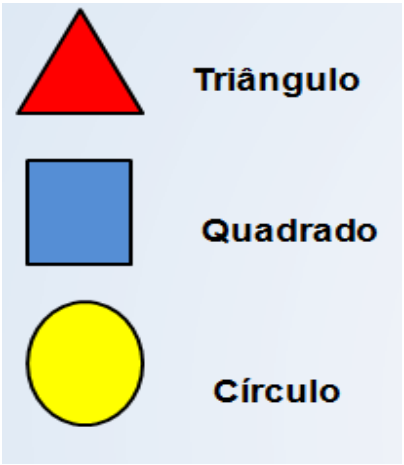
OBSERVE ALGUNS ELEMENTOS DA NATUREZA: FOLHA, FLORES, CASCA DE ÁRVORE, CONCHA OU PEDRA.

ESCOLHA UM ELEMENTO E FAÇA UM DESENHO NO QUADRO A SEGUIR.

SUGESTÃO: O DESENHO PODE SER DESENVOLVIDO COM LÁPIS GRAFITE, LÁPIS DE COR, GIZ DE CERA, E OUTROS.

FORMAS GEOMÉTRICAS

EM ARTES VISUAIS, EXISTEM TRÊS FORMAS BÁSICAS: O QUADRADO, O CÍRCULO E O TRIÂNGULO.



A PARTIR DA COMBINAÇÃO DESSAS TRÊS FORMAS, DERIVAM-SE TODAS AS FORMAS.

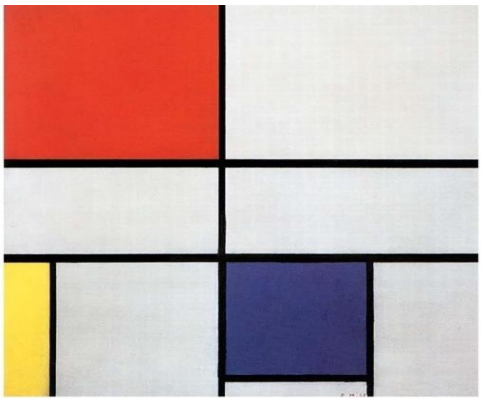
TEXTO 2 - GEOMETRIZAÇÃO DAS FORMAS

AS FORMAS GEOMÉTRICAS SEMPRE FORAM USADAS EM OBRAS DE ARTE. EXISTEM ARTISTAS QUE UTILIZAM AS FORMAS GEOMÉTRICAS PARA REPRESENTAR A FORMA HUMANA, A NATUREZA E OS OBJETOS.

OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO:

GUSTAVO ROSA - GATO
Fonte: http://www.gustavorosa.org.br/en/index.php/2-obras

ALFREDO VOLPI - BANDEIRINHAS ESTRUTURADAS.
Fonte: https://www.wikiart.org/pt/alfredo-volpi



PIET MONDRIAN - COMPOSIÇAO EM VERMELHO, PRETO, AZUL E AMARELO.
Fonte: https://www.ebiografia.com/piet_mondrian/

PAUL KLEE – SENECIO.
Fonte: https://www.ebiografia.com/paul_klee/

ATIVIDADE 2 - CRIAÇÃO COM FORMAS GEOMÉTRICAS
CRIE UM DESENHO COM FORMAS GEOMÉTRICAS E CAPRICHE NA PINTURA!
SUGESTÃO: ESSA ATIVIDADE PODE SER DESENVOLVIDA COM RECORTE E COLAGEM DE PAPÉIS VARIADOS.